

COLÓQUIOS SOBRE EDUCAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Graziela da Rosa Silva Felício ¹
Cristina Rolim Wolffenbüttel ²

RESUMO

A música desempenha um papel fundamental na formação integral das crianças, especialmente na educação infantil, como reconhecido pela legislação educacional brasileira. De acordo com a Lei 11.769/2008, o ensino de música é obrigatório nas escolas brasileiras, sublinhando sua importância no contexto educacional. A música não apenas favorece o desenvolvimento cognitivo, mas também promove o crescimento emocional e social das crianças. Além disso, ela estimula a criatividade e a expressão, desenvolvendo habilidades significativas desde os primeiros anos de vida. Este artigo relata a experiência de um curso de formação continuada para professores, promovido pelos grupos de pesquisa e extensão Grupem e ArtCIEd, por meio do Programa “Educação Musical: Música, Educação”, registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Realizado de forma remota, entre abril e maio de 2023, o curso ocorreu quinzenalmente, em encontros de 1h30min. A metodologia participativa do curso culminou na criação de um e-book coletivo, já publicado e disponível gratuitamente. Os participantes receberam certificação, mediante frequência mínima de 75%. Os resultados evidenciaram a relevância do tema e a necessidade da realização de novas edições do curso, considerando o impacto positivo na formação continuada de professores e na promoção da educação musical desde a infância. Assim, a música se reafirma como potência na educação, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Música, Desenvolvimento infantil, Pedagogia musical, Lei 11.769/2008.

INTRODUÇÃO

A música desempenha grande papel na formação integral das crianças, especialmente na educação infantil, sendo reconhecida não apenas como uma expressão artística, mas como conhecimento pedagógico capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. No Brasil, a relevância da música no ambiente escolar foi formalizada com a promulgação da Lei n.º 11.769 (Brasil, 2008), de 18 de agosto de 2008 (Lei 11.769/2008) que tornou obrigatório o ensino de música nas escolas, evidenciando a necessidade de uma prática musical intencional e fundamentada no contexto educacional. Desde os primeiros anos de vida, a música contribui para o estímulo à criatividade, à sensibilidade e à expressão, proporcionando experiências no processo de aprendizagem e o crescimento das crianças.

¹Mestre em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, graziela-felicio@uergs.edu.br;

²Doutora em Música, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br;

Entretanto, um dos desafios centrais para a implementação eficaz do ensino de música está na formação de professores capacitados para atuar nessa área. Muitos docentes, apesar de reconhecerem a importância da música na educação infantil, enfrentam dificuldades por não possuírem formação específica. Nesse sentido, iniciativas de formação continuada têm se mostrado fundamentais para proporcionar o suporte necessário aos educadores, permitindo que desenvolvam competências para integrar a música em suas práticas pedagógicas de forma adequada e criativa.

METODOLOGIA

A experiência descrita neste artigo se concentra em um curso de formação continuada voltado para professores, concebido para promover estudos, discussões e reflexões sobre a Educação Musical na educação infantil e temas correlacionados. Este curso, intitulado "Colóquios", integrou o programa "Educação Musical: Música, Educação", registrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), e foi apoiado pelos grupos de pesquisa e extensão "Educação Musical: Diferentes tempos e Espaços" (Grupem) e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação" (ArtCIEd).

Realizado de forma remota entre abril e maio de 2023, o curso configurou-se em encontros quinzenais, cada um com duração de 1h30min, utilizando a plataforma *Google Meet*. Durante esses encontros, 60 educadores puderam explorar quatro temas essenciais à educação musical na infância, a saber: a importância da música no desenvolvimento integral, os benefícios pedagógicos proporcionados pela música, os desafios enfrentados pelos professores na educação musical, e as estratégias inovadoras para o ensino de música na educação infantil. A metodologia adotada foi altamente participativa, estimulando o compartilhamento de experiências entre os participantes e culminando na criação de um e-book coletivo, que já está publicado e disponível gratuitamente.

A certificação foi concedida aos participantes que atingiram um mínimo de 75% de frequência, correspondente à presença em pelo menos quatro dos cinco encontros planejados. A divulgação do curso foi realizada de maneira abrangente por meio das redes sociais e da TV Cultura, utilizando *cards* digitais como material promocional. O processo de inscrição foi gerenciado por meio do *Google Forms*, propiciando um controle eficiente sobre os interessados. Surpreendentemente, no primeiro dia de inscrições, os inscritos já superavam a meta inicial de 20 cursistas, atingindo 40 participantes. No dia seguinte, inscreveram-se 60 educadores, evidenciando uma demanda maior do que a esperada. Para os 71 interessados

adicionais, foi criada uma lista de espera, com uma comunicação clara sobre a impossibilidade de participação na presente edição, acompanhada da promessa de futuras oportunidades de inscrição.

O curso revelou-se altamente procurado, o que reflete a relevância do tema e a carência por formações específicas na área de educação musical. O impacto positivo do curso foi claramente evidenciado no fortalecimento da prática pedagógica dos docentes e na valorização da educação musical como elemento essencial no desenvolvimento infantil. Estes resultados ressaltam a importância não apenas do tema abordado, mas também da continuação de iniciativas formativas semelhantes, destacando a necessidade de fomentar o acesso a uma ampla e qualificada educação musical.

ENCONTRO 1 – 15/04/2023

O primeiro encontro do curso ocorreu no dia 15 de abril de 2023 e marcou o início das atividades, com a apresentação das coordenadoras do projeto. Na sequência, cada participante teve a oportunidade de realizar uma breve apresentação pessoal, promovendo a integração inicial entre os cursistas.

O encontro centrou-se na análise do texto "Educação Musical na infância: uma investigação sobre sua importância", de Zuleica Regina Rambo, Bruno Felix da Costa Almeida e Cristina Rolim Wolffenbüttel (2018). O evento foi enriquecido pela presença da coautora Cristina Rolim Wolffenbüttel, que compartilhou suas reflexões e contribuições com os participantes. Esta interação direta proporcionou uma experiência singular, permitindo aos cursistas refletirem e compreenderem de forma contextualizada o material. Esta oportunidade fomentou um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, possibilitando aos participantes uma apreciação multifacetada do tema da educação musical na infância, transcendendo as limitações inerentes ao estudo baseado exclusivamente em material textual e enriquecendo substancialmente o processo de aprendizagem.

A estrutura estabelecida nesse primeiro encontro foi replicada nos demais. Os participantes foram divididos em grupos, responsáveis por apresentar textos em encontros futuros, criando um ambiente colaborativo e dinâmico. A formação dos grupos foi organizada por meio de um documento compartilhado, no qual os cursistas puderam escolher as datas e os textos de sua preferência. Todos os textos propostos para o curso foram disponibilizados em uma pasta compartilhada, garantindo o acesso equitativo ao material de estudo.

A dinâmica do encontro foi estruturada em três momentos principais: uma abertura de boas-vindas, seguida pela apresentação do Texto 1 e do Texto 2, concluindo com um espaço

para diálogos e trocas de impressões sobre os conteúdos discutidos. Cada grupo ficou responsável por designar um ou mais relatores para conduzir a apresentação dos textos selecionados, fomentando a troca de perspectivas e experiências entre os participantes.

Esse primeiro encontro objetivou introduzir os participantes à dinâmica do curso e criar uma atmosfera de cooperação e troca de conhecimentos, que se tornou uma característica marcante dos encontros subsequentes.

Ilustração 1: Participantes no primeiro encontro



Fonte: Autoras (2025).

ENCONTRO 2 – 29/04/2023

No segundo encontro, as atividades ganharam uma nova dinâmica com a inclusão das apresentações pelos grupos previamente formados. Para facilitar a organização e o trabalho colaborativo, foi designada uma pessoa para mediar cada grupo, com a função dar suporte e orientação para o planejamento e execução das apresentações.

Dois textos foram selecionados como base para as apresentações e discussões: “A importância da música na educação infantil”, de Maria Heloisa Franco Anhaia e Maria Luiza Mariano (2021), e “A música na educação infantil”, de Rubiankelly da Cruz Cardoso Alves (2016). Cada grupo teve a liberdade de escolher um dos textos para apresentar, destacando pontos relevantes e compartilhando suas reflexões com os demais participantes.

Essa dinâmica de apresentação em grupo promoveu o aprofundamento das discussões e trouxe múltiplas perspectivas sobre o papel da música na educação infantil, enriquecendo o aprendizado coletivo e incentivando a interação entre os cursistas.

Ilustração 2: Introdução às atividades do segundo grupo



Fonte: Autoras (2025).

ENCONTRO 3 – 06/05/2023

No terceiro encontro foram trabalhados dois textos, com vistas às discussões sobre o papel da música na educação infantil. O primeiro texto, “Estar à escuta: música e docência na educação infantil”, de Sandra Regina Simonis Richter e Dulcimarta Lemos Lino (2019), trouxe reflexões sobre a importância da escuta ativa e seu impacto no ensino musical para crianças pequenas. Já o segundo texto, “Reflexões sobre a Educação Musical na primeira infância”, de Maria Betânia Parizzi (2011), apresentou uma análise aprofundada sobre as práticas e os benefícios da educação musical nos primeiros anos de vida.

As leituras enriqueceram as reflexões e estimularam os debates entre os participantes. O encontro destacou a relevância da música para o desenvolvimento integral das crianças.

Ilustração 3 - Grupo realizando atividade prática



Fonte: Autoras (2025).

ENCONTRO 4 – 27/05/2023

O quarto encontro do curso foi marcado pela discussão de dois textos que abordam aspectos fundamentais da atuação do professor de música na educação infantil. O primeiro, “Formação de professores e musicalização nas creches”, de Malba Cunha Tormin e Tizuko Morchida Kishimoto (2018), e o segundo, “Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a Educação pública”, de Vera Lúcia Gomes Jardim (2009), destacam a relevância de uma formação sólida e especializada para os educadores musicais.

Os grupos enfatizaram a importância da musicalização no desenvolvimento integral das crianças, ressaltando que ela deve ser considerada uma prioridade na formação dos profissionais da educação infantil. Também discutiram a necessidade de valorização e reconhecimento do professor de música, especialmente no contexto da educação pública, e a urgência de investimentos adequados para garantir a qualidade da formação e atuação desses profissionais.

Além das discussões acadêmicas, o encontro contou com um momento especial de abertura, em que a pessoa que fazia a mediação encantou os participantes interpretando uma canção. No encerramento, outro mediador emocionou o grupo com uma apresentação musical, proporcionando uma finalização para o ciclo de encontros.

Ilustração 4: Apresentação musical na finalização do ciclo de encontros



Fonte: Autoras (2025).

A metodologia adotada ao longo do curso permitiu uma abordagem dinâmica e colaborativa, proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar diferentes perspectivas sobre a importância da música na educação infantil. Os encontros quinzenais, realizados de forma remota, foram estruturados para incentivar a reflexão crítica e a troca de experiências entre os cursistas. A escolha dos textos, feita com base na relevância dos temas e na qualidade das contribuições teóricas, possibilitou uma discussão aprofundada sobre aspectos como a formação do professor de música, a prática da musicalização e o papel da

música no desenvolvimento integral das crianças. A diversidade de textos e autores abordados durante o curso enriqueceu o aprendizado, permitindo aos participantes não só entender o impacto da música na educação infantil, mas também refletir sobre as práticas pedagógicas e os desafios enfrentados pelos educadores nesse contexto.

A interação entre os grupos, mediada por diferentes profissionais ao longo dos encontros, foi fundamental para o bom andamento do curso. A estrutura proposta, com a divisão em grupos de estudos e apresentações, favoreceu um ambiente colaborativo, em que os participantes puderam compartilhar suas reflexões e construir coletivamente o conhecimento. As atividades práticas e as discussões teóricas, somadas à participação ativa dos cursistas, resultaram em um aprendizado significativo, demonstrando a adequação do formato do curso. Ao final, a realização de um e-book coletivo, fruto das discussões e apresentações, representa não apenas um registro das reflexões, mas também uma adequada fonte para a continuidade do processo de formação dos professores de música na educação infantil.

REFERENCIAL TEÓRICO

Vivemos na era da internet, em que milhões de pessoas estão conectadas, cada uma com interesses diversos, espalhadas por todo o país. A busca por especialização em estudos nos lugares mais variados é facilitada pelo advento da internet. Os colóquios serviram como uma forma de unir pessoas de diferentes regiões para estudar um interesse comum: a música na educação infantil.

A internet, junto com as plataformas digitais e redes sociais, desempenha um papel facilitador como meio de comunicação e troca, promovendo a interação e participação ativa dos usuários. É essencial destacar que a internet nos permite transcender a comunicação local, não apenas como espectadores passivos, mas como participantes ativos em eventos distantes (Pérez Gómez, 2017).

Pérez Gómez (2017) também destaca que a internet, como uma plataforma universal, aberta e flexível, atua como um facilitador do intercâmbio democrático. Ela torna a informação mais acessível a um número maior de pessoas do que em qualquer outro momento da história da humanidade.

A internet, como meio de comunicação e intercâmbio, tem revolucionado a forma como adquirimos e compartilhamos conhecimento. Ela não apenas conecta milhões de pessoas ao redor do mundo, mas também facilita o acesso a uma vasta gama de informações e

saberes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e democrático. Nesse cenário, a formação que estamos vivenciando se destaca por integrar conhecimentos de diversas localidades, enriquecendo o processo educativo com múltiplas perspectivas. A seguir, exploraremos o referencial teórico que fundamentou os encontros desta formação, trazendo à tona as contribuições de autores renomados e suas visões sobre o ensino de música na educação infantil.

Encontro 1

No primeiro encontro, marcado por grandes expectativas, o texto apresentado trouxe os resultados de uma pesquisa que investigou a importância e os benefícios da educação musical na infância. Utilizando uma abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica como método, a análise dos dados coletados via internet foi realizada por meio da análise de conteúdo. A investigação destacou a importância do estímulo musical desde a infância, evidenciando que a educação musical é muito importante para o desenvolvimento cognitivo. Ela potencializa a imaginação, atenção, memória e habilidades musicais, ampliando significativamente os saberes dos educandos no processo de ensino-aprendizagem musical.

Encontro 2

Durante o segundo encontro, a temática abordada foi a importância da música na educação infantil, com grupos preparados para suas apresentações. Segundo as autoras, a música é fundamental para a transformação social e cultural, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças. Ela está presente na vida de todos e, quando incorporada ao ambiente escolar, torna-se um recurso pedagógico essencial que potencializa o desenvolvimento psicomotor, linguístico, afetivo e social dos alunos (Anhaia; Mariano, 2021).

Além disso, a musicalização é descrita como um processo de construção do conhecimento que estimula a sensibilidade, criatividade, senso rítmico e socialização das crianças. O texto enfatiza que a música na educação infantil deve ser integrada ao conteúdo pedagógico, criando um ambiente de aprendizagem lúdico e enriquecedor, ao invés de ser uma prática isolada (Alves, 2016).

Encontro 3

Durante o segundo encontro, foi discutida a abordagem do professor de música na educação infantil, destacando a importância da presença sonora. Essa presença exige uma

atenção plena ao outro, uma disposição para escutar tanto a si mesmo quanto aos outros. Essa abertura para o som presente cria encontros que expandem o tempo e, ao ressoar, se desdobram em novas experiências. As crianças, desde muito pequenas, antes mesmo de aprenderem a linguagem e nomearem o mundo ao seu redor, começam a explorar a complexidade das relações através dos vínculos sensíveis que seus corpos estabelecem com o ambiente (Richer, 2019).

Além disso, é importante reconhecer o papel significativo da interação entre as crianças durante as aulas de música, facilitada pelo educador musical. Essa interação é fundamental para o desenvolvimento cognitivo-musical e para aprimorar as habilidades sociais das crianças, contribuindo de maneira significativa para seu crescimento integral (Parizzi, 2011).

Encontro 4

No último dia do encontro, uma reflexão significativa foi feita sobre o ensino de música na educação infantil, destacando temas importantes a partir do texto de Jardim (2009). O artigo busca delinear o processo de especialização do professor de música, definindo um campo de atuação e espaços institucionais. A música foi analisada como uma disciplina escolar, cujas finalidades mudaram conforme as concepções, políticas e programas de ensino, utilizando as proposições de Chervel (1990) como referência analítica e articulando fontes primárias. O estudo considerou a influência de intelectuais da música no campo educacional, que, como profissionais especializados, ajudaram a criar um conjunto de conhecimentos, uma nova profissão e instituições especializadas para sua formação.

Apesar da Lei n. 11.769 (Brasil, 2008) ter tornado o ensino de música obrigatório na Educação Básica, a implementação na rede pública infantil, especialmente em creches, ainda enfrenta muitas limitações no Brasil. Uma década depois, as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil reafirmam a importância da musicalização, destacando os sons no Campo de Experiência "Traços, Sons, Cores e Formas" e o movimento no Campo de Experiência "Corpo, Gestos e Movimentos" (Brasil, 2018), reconhecendo a música como um direito das crianças na educação infantil.

Esses encontros nos proporcionaram uma visão abrangente e crítica sobre o ensino de música na educação infantil, ressaltando a necessidade de esforços contínuos para superar os desafios e assegurar que todas as crianças tenham acesso a uma educação musical rica e transformadora. As discussões e perspectivas apresentadas, tanto dos autores estudados

quanto dos profissionais participantes, abriram espaço para resinificarmos o ensino de música nas escolas de educação infantil, promovendo uma abordagem mais integrada e significativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do programa foram entregues 38 certificados para os participantes que cumpriram todas as exigências da proposta, incluindo a presença mínima de 75% e a realização de trabalhos em grupo.

Ao concluir o curso, solicitamos aos participantes que preenchessem um formulário de avaliação, a fim de obtermos um retorno sobre a experiência. Essa avaliação foi importante para que possamos analisar a efetividade do curso e identificar áreas de melhoria. Através das respostas obtidas, pudemos avaliar a qualidade das aulas, a relevância dos conteúdos abordados, a clareza das explicações e a satisfação geral dos participantes.

Após o curso mencionado anteriormente, foi desenvolvido um e-book com o objetivo de valorizar o material coletado pelos participantes dos "Colóquios do Grupem: Música na educação infantil"³. Durante o curso, os participantes, motivados pelo interesse na temática, foram incentivados a realizar pesquisas ou criar propostas de atividades musicais para a educação infantil. O e-book foi concebido como um compilado dessas atividades, organizado de forma detalhada e explicativa, para ser compartilhado com outros interessados. O objetivo foi oferecer uma fonte de referência e inspiração para professores e profissionais da área, apresentando uma variedade de atividades musicais direcionadas à educação infantil.

Após a coleta das atividades pedagógico-musicais, o próximo passo foi a criação do e-book, com o intuito de disponibilizá-lo gratuitamente para interessados. O principal objetivo dessa iniciativa foi democratizar o acesso ao conhecimento relacionado à música e à educação musical, reconhecendo a importância desses temas desde a primeira infância. O e-book busca compartilhar essas informações de forma ampla, permitindo que um público diversificado possa se beneficiar dos conhecimentos e recursos apresentados, promovendo assim uma maior disseminação e valorização da música como parte integrante da educação.

³Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/sons-da-infancia-propostas-de-atividades-musicais-para-a-educacao-infantil>

Ilustração 5: E-book publicado



Fonte: Autoras (2025).

Esperamos que este e-book inspire educadores, pesquisadores e todos os interessados, promovendo reflexões e práticas que enriqueçam a experiência educativa e ressaltem a importância da música na formação integral das crianças. Que este material sirva como um catalisador para diálogos construtivos e para a promoção de uma educação mais rica e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação, os participantes do curso comentaram que foi uma experiência positiva, destacando o valor do aprendizado adquirido ao longo do programa. Eles expressaram gratidão pela oportunidade de expandir seus conhecimentos e habilidades na área da educação musical, enfatizando como o curso contribuiu para sua prática em sala de aula e para sua vida pessoal. Além disso, os participantes elogiaram a partilha de experiências e as discussões propostas durante os encontros.

Apesar de alguns mencionarem a necessidade de mais tempo para aprofundar os debates em certos momentos, a grande maioria dos participantes destacou os aspectos positivos da experiência. Eles ressaltaram a qualidade dos textos e materiais estudados, além da comodidade de poder participar do curso de forma on-line. Além disso, os participantes elogiaram a dinâmica de trabalho em grupos, valorizando a interação com outros profissionais e a oportunidade de compartilhar conhecimentos e práticas pedagógicas.

No geral, a experiência do curso foi considerada enriquecedora, deixando os participantes ansiosos por mais oportunidades de aprendizado e trocas no campo da educação musical. Eles expressaram sua gratidão e parabenizaram os responsáveis pelo curso pela organização e pela criação de um ambiente acolhedor e propício ao crescimento profissional e pessoal.

Esta formação mostrou um grande aprendizado aos participantes, fortalecendo tanto suas práticas pedagógicas quanto suas perspectivas pessoais sobre a educação musical. A satisfação geral, aliada ao desejo por futuras oportunidades de aprofundamento e troca, reflete o impacto positivo da iniciativa. Assim, este programa reafirma a importância de projetos que promovam a formação continuada de educadores, consolidando um espaço de diálogo, aprendizado e inspiração para práticas educativas mais significativas e inovadoras.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. C. A música na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1293–1306, 2016.

ANHAIA, M. H. F.; MARIANO, M. L. A importância da música na educação infantil. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 17, n. 00, p. e021022, 2021. DOI: 10.26673/tes.v17i00.16743.

BRASIL. **Lei Ordinária n. 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

JARDIM, V. L. G. Institucionalização da profissão docente – o professor de música e a educação pública. **Revista da Associação Brasileira de Educação Musical**, Porto Alegre, v. 21, p. 15-24, mar. 2009.

PARIZZI, M. B. Reflexões sobre a Educação Musical na Primeira Infância. In: SANTIAGO, D.; VANDER BROOCK, A. M. (Orgs.). **Educação Musical Infantil**. Salvador: PPPGMUS UFBA, 2011. p. 49-57.

PÉREZ GÓMES, A. I. **Educação na era digital**: a escola educativa. Trad. de Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015, Resenha de: MENDES, Michel. **Conjectura**, Caxias do Sul, v. 22, n. 2, p. 394-400, maio/ago, 2017.

RAMBO, Z. R.; ALMEIDA, B. F. C.; WOLFFENBÜTTEL, C. R. Educação musical na infância: uma investigação sobre sua importância. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, ano 18, n. 36, p. 15-30, jul./dez. 2018.

RICHER, S. R. S.; LINO, D. L. Estar à escuta: música e docência na educação infantil. **Childhood & Philosophy**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1-24, out. 2019.

TORMIN, M. C.; KISHIMOTO, T. Formação de professores e musicalização nas creches. **Educação em Foco**, v. 21, n. 34, p. 147, set. 2018.

